



Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2020



Índice

Balço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração dos Resultados por Funções	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	7
Demonstração dos Fluxo de Caixa	8
Anexo	9
1. Identificação da Entidade	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	9
3. Principais Políticas Contabilísticas	9
3.1. Bases de Apresentação	10
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	11
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	16
5. Ativos Fixos Tangíveis	16
6. Custos de Empréstimos Obtidos	17
7. Inventários	18
8. Rédito	18
9. Subsídios, apoios do Governo e subsídios de outras entidades, doações, heranças e legados	19
10. Benefícios dos empregados	19
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	20
12. Outras Informações	20
12.1. Investimentos financeiros	20
12.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	20
12.3. Clientes e Utentes	21
12.4. Outras contas a receber	21
12.5. Diferimentos	21
12.6. Outros ativos financeiros	21
12.7. Caixa e Depósitos Bancários	22
12.8. Fundos Patrimoniais	22
12.9. Fornecedores	22
12.10. Estado e Outros Entes Públicos	22
12.11. Outras Contas a Pagar	23
12.12. Fornecimentos e serviços externos	23

12.13.Outros rendimentos e ganhos	23
12.14.Outros gastos e perdas	24
12.15.Resultados Financeiros	24
12.16.Acontecimentos após data de Balanço	24

Balanço

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DA FREGUESIA DE COZ

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	Datas	
			31-12-2020	31-12-2019
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	5	373 743,51	377 937,41	
Investimentos financeiros	12.1	2 065,17	1 712,16	
Subtotal		375 808,68	379 649,57	
Ativo corrente				
Inventários	7	2 480,33	2 204,19	
Créditos a receber	12.3	10 450,50	4 208,40	
Estado e outros Entes Públicos	12.10	370,29	2 362,51	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12.2	36 500,00	33 305,00	
Diferimentos	12.5	667,73	54,32	
Outros ativos correntes	12.4/6/9	7 906,26	7 941,19	
Caixa e depósitos bancários	12.7	13 926,91	7 200,07	
Subtotal		72 302,02	57 275,68	
Total do Ativo		448 110,70	436 925,25	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	12.8	23 965,56	23 965,56	
Resultados transitados	12.8	31 876,25	13 850,80	
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	12.8	142 640,96	146 203,39	
Resultado Líquido do período	12.8	(1 658,84)	18 025,45	
Total dos fundos patrimoniais		196 823,93	202 045,20	
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	6	145 195,51	155 009,07	
Subtotal		145 195,51	155 009,07	
Passivo corrente				
Fornecedores	12.9	20 231,00	20 161,98	
Estado e outros Entes Públicos	12.10	6 290,02	7 592,31	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12.2	-	71,00	
Financiamentos obtidos	6	12 600,00	8 524,00	
Diferimentos	12.5	6 000,00	-	
Outros passivos correntes	12.11	60 970,24	43 521,69	
Subtotal		106 091,26	79 870,98	
Total do passivo		251 286,77	234 880,05	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		448 110,70	436 925,25	

Demonstração dos Resultados por Naturezas

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DA FREGUESIA DE COZ

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	8	183 891,07	199 124,04
Subsídios, doações e legados à exploração	9	130 339,22	131 310,95
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(45 730,90)	(51 061,23)
Fornecimentos e serviços externos	12.12	(54 635,95)	(74 594,77)
Gastos com o pessoal	10	(202 832,75)	(200 819,87)
Outros rendimentos	12.13	4 638,14	31 898,36
Outros gastos	12.14	(245,59)	(507,34)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		15 423,24	35 350,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(9 781,18)	(8 810,40)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5 642,06	26 539,74
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	-	1,01
Juros e gastos similares suportados	12.15	(7 165,07)	(8 070,80)
Resultados antes de impostos		(1 523,01)	18 469,95
Imposto sobre o rendimento do período		(135,83)	(444,50)
Resultado líquido do período		(1 658,84)	18 025,45

[Handwritten signature]

Demonstração dos Resultados por Funções

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DA FREGUESIA DE COZ
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020								
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Serviço de Apoio Domiciliário	Centro de Convívio	Fornecimento de Alimentação	Outras actividades	Coz´Art	PERÍODOS	
							2020	2019
Vendas e serviços prestados	8	150 441,30	8 594,93	11 696,71	142,10	13 016,03	183 891,07	199 124,04
Custo das vendas e dos serviços prestados	7	-37 763,17	465,45	-5 511,72	-436,56	-2 484,90	-45 730,90	-51 061,23
Resultado bruto		112 678,13	9 060,38	6 184,99	-294,46	10 531,13	138 160,17	148 062,81
Outros rendimentos	9/12.3	115 314,66	10 225,42	3 046,36	6 291,82	99,10	134 977,36	163 209,31
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos administrativos	5/10/12.12	-209 592,97	-32 333,52	-14 243,83	-1 096,15	-9 983,41	-267 249,88	-284 225,04
Outros gastos	12.14	-203,76	-5,44	-33,37	-3,02	0,00	-245,59	-507,34
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18 196,06	-13 053,16	-5 045,85	4 898,19	646,82	5 642,06	26 539,74
Gastos de financiamento (líquidos)	12.15	-6 209,14	-119,50	-770,64	-65,79	0,00	-7 165,07	-8 069,79
Resultados antes de impostos		11 986,92	-13 172,66	-5 816,49	4 832,40	646,82	-1 523,01	18 469,95
Imposto sobre o rendimento do período						-135,83	-135,83	-444,50
Resultado líquido do período		11 986,92	-13 172,66	-5 816,49	4 832,40	510,99	-1 658,84	18 025,45

Handwritten signature and initials.

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DA FREGUESIA DE COZ
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2019

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam patrimoniais	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
1	12.8	23 965,56			16 857,77			149 765,82	(3 006,97)	187 582,18		187 582,18
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2				(3 006,97)			(3 562,43)	3 006,97	(3 562,43)		(3 562,43)
		-	-	-	(3 006,97)	-	-	146 203,39	3 006,97	(3 562,43)	-	(3 562,43)
3	12.8								18 025,45	18 025,45		18 025,45
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3											
									21 032,42	14 463,02	-	14 463,02
6=1+2+3+4		23 965,56	-	-	13 850,80	-	-	146 203,39	18 025,45	202 045,20	-	202 045,20

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DA FREGUESIA DE COZ
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2020

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
6	12.8	23 965,56	-	-	13 850,80	-	-	146 203,39	18 025,45	202 045,20	-	202 045,20
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					18 025,45			(3 562,43)	(18 025,45)	(3 562,43)		(3 562,43)
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	-	-	18 025,45	-	-	(3 562,43)	(18 025,45)	(3 562,43)	-	(3 562,43)
8	12.8								(1 658,84)	(1 658,84)		(1 658,84)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									(19 684,29)	(5 221,27)		(5 221,27)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8											
6=7+8+10		23 965,56	-	-	31 876,25	-	-	142 640,96	(1 658,84)	196 823,93	-	196 823,93
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020												

Demonstração dos Fluxos de Caixa

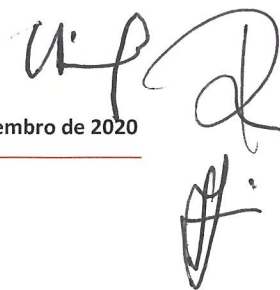
CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DA FREGUESIA DE COZ

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes	8/12.3	170 827,38	207 097,76
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores	12.9	(110 073,83)	(142 525,16)
Pagamentos ao pessoal	10	(194 860,08)	(202 909,58)
Caixa gerada pelas operações		(134 106,53)	(138 336,98)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	12.13	169 457,47	146 738,62
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		35 350,94	8 401,64
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	(15 368,46)	(20 918,83)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	12.1	(353,01)	(654,80)
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(15 721,47)	(21 573,63)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	6	4 379,37	147 649,43
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	6	(10 116,93)	(132 856,92)
Juros e gastos similares	6	(7 165,07)	(8 070,80)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(12 902,63)	6 721,71
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		6 726,84	(6 450,28)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		7 200,07	13 650,35
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.7	13 926,91	7 200,07



Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Coz é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de solidariedade Social (IPSS), com estatutos publicados no Diário da República n.º 71, de 26/03/1991, III Série, registada no livro n.º 4, a fl. 161, das IPSS, com a inscrição n.º 9/91, considerando-se efetuado em 22 de outubro de 1990, com sede em Ruas das Barrias, n.º 65, 2460-396 Coz, freguesia de Coz e concelho de Alcobaça. Tem como atividades principais o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), o Centro de Dia (CD), que funcionam com acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social (ISS). O Centro desenvolve também a atividade secundária de fornecimento de alimentação a alunos das escolas da freguesia, através de celebração de protocolo com a Câmara Municipal de Alcobaça, para a prestação deste serviço.

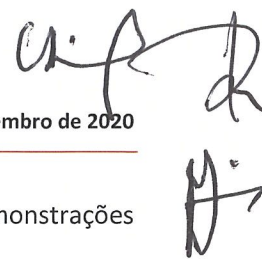
Estas atividades são exercidas para que a instituição possa prosseguir os seus objetivos, que se podem resumir na boa prestação de apoios sociais à população da freguesia, nomeadamente a mais carenciada.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, com as necessárias alterações, produzidas pelo Decreto-Lei n.º 978/2015, de 2 de junho. O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas



As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

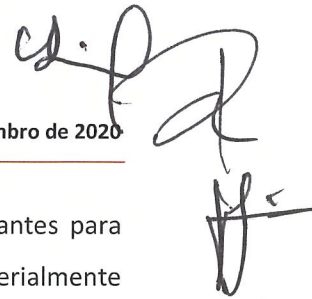
Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Nota 12 – 12.3 e 12.9) e “Diferimentos” (Nota 12 – 12.4).

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas



demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

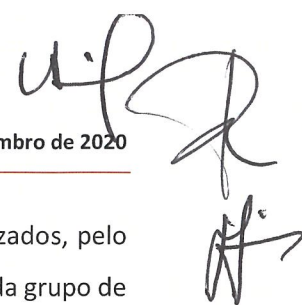
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.



As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	6 e 50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	4, 5 e 3

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

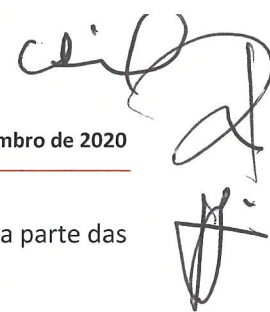
3.2.2. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.3. Instrumentos Financeiros



Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

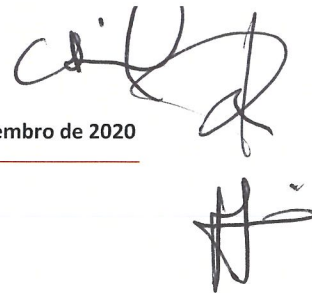
As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.



3.2.5. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87, também do CIRC. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2016 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates/Ref orço	Transferências /Desreconheci mento	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Terrenos e recursos naturais	62 873,78	-	-	-	-	62 873,78
Edifícios e outras construções	336 755,11	18 807,00	(9 348,00)	-	-	346 214,11
Equipamento básico	36 029,48	-	-	-	-	36 029,48
Equipamento de transporte	75 759,32	-	-	-	-	75 759,32
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	28 252,71	2 649,43	-	-	-	30 902,14
Outros Ativos fixos tangíveis	40 022,13	-	-	-	-	40 022,13
Total	579 692,53	21 456,43	(9 348,00)	-	-	591 800,96
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	70 558,03	-	3 367,55	-	-	73 925,58
Equipamento básico	23 907,92	-	1 397,75	-	-	25 305,67
Equipamento de transporte	46 959,74	-	3 315,00	-	-	50 274,74
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	23 605,33	-	730,10	-	-	24 335,43
Outros Ativos fixos tangíveis	40 022,13	-	-	-	-	40 022,13
Total	205 053,15	-	8 810,40	-	-	213 863,55

31 de Dezembro de 2020

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências / Desreconheci- mento	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Terrenos e recursos naturais	62 873,78	-	-	-	-	62 873,78
Edifícios e outras construções	346 214,11	11 207,00	(10 333,00)	-	-	347 088,11
Equipamento básico	36 029,48	563,08	-	-	-	36 592,56
Equipamento de transporte	75 759,32	-	-	-	-	75 759,32
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	30 902,14	4 150,20	-	-	-	35 052,34
Outros Ativos fixos tangíveis	40 022,13	-	-	-	-	40 022,13
Total	591 800,96	15 920,28	(10 333,00)	-	-	597 388,24
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	73 925,58	-	4 228,29	-	-	78 153,87
Equipamento básico	25 305,67	-	1 413,38	-	-	26 719,05
Equipamento de transporte	50 274,74	-	3 315,00	-	-	53 589,74
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	24 335,43	-	824,51	-	-	25 159,94
Outros Ativos fixos tangíveis	40 022,13	-	-	-	-	40 022,13
Total	213 863,55	-	9 781,18	-	-	223 644,73

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2020			2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	5 000,00	130 565,95	135 565,95	5 600,00	134 978,09	140 578,09
Locações Financeiras	5 600,00	14 629,56	20 229,56	924,00	20 030,98	20 954,98
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	2 000,00	-	2 000,00	2 000,00	-	2 000,00
Total	12 600,00	145 195,51	157 795,51	8 524,00	155 009,07	163 533,07

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Empréstimos Bancários

Descrição	2020			2019		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	5 000,00	7 000,00	12 000,00	5 950,00	7 080,00	13 030,00
De um a cinco anos	20 000,00	28 000,00	48 000,00	23 600,00	28 320,00	51 920,00
Mais de cinco anos	110 565,95	-	110 565,95	94 119,39	-	94 119,39
Total	135 565,95	35 000,00	170 565,95	123 669,39	35 400,00	159 069,39

Locações

Descrição	2020			2019		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	22 295,24	(5 980,42)	16 314,82	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	9 187,63	(1 417,43)	7 770,20	3 554,04	(514,00)	3 040,04
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	31 482,87	(7 397,85)	24 085,02	3 554,04	(514,00)	3 040,04

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a leasings, eram os seguintes:

Descrição	2020			2019		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	3 125,00	1 130,00	4 255,00	-	-	-
De um a cinco anos	12 500,00	4 520,00	17 020,00	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	15 625,00	5 650,00	21 275,00	-	-	-

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2020
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 792,77	60 799,85	(9 327,20)	2 204,19	54 781,42	(8 774,38)	2 480,33
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	1 792,77	60 799,85	(9 327,20)	2 204,19	54 781,42	(8 774,38)	2 480,33
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				51 061,23	45 730,90		
Variações nos inventários da produção				-	-		

De referir que os valores da rubrica “Matérias-primas, subsidiárias e de consumo” se referem na totalidade a matérias-primas.

8. Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:



Descrição	2020	2019
Vendas	17 576,53	13 402,48
Prestação de Serviços	166 314,54	185 721,56
Quotas dos utilizadores	152 672,40	163 267,10
Quotas e Jóias	5 832,00	6 174,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Outras	7 810,14	16 280,46
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	183 891,07	199 124,04

9. Subsídios, apoios do Governo e subsídios de outras entidades, doações, heranças e legados

A 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo”, “Apoios do Governo” e “Subsídios de outras entidades, doações, heranças e Legados”:

Descrição	2020	2019
Subsídios do Governo	121 341,84	131 310,95
Centro Regional de Segurança Social	105 547,68	118 250,64
Município	6 000,00	6 000,00
Instituto de Emprego e Formação Profissional	9 190,53	7 060,31
ISS - Covid 19	603,63	-
Total	121 341,84	131 310,95

Descrição	2020	2019
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	8 997,38	-
Heranças	-	-
Legados	-	-
Total	8 997,38	-

10. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos de 2020 e 2019, foram 11.

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2020 e em 31/12/2018 era de 15 e 18, respetivamente.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:



Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	166 997,69	164 451,73
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	33 506,43	33 153,83
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1 943,98	2 374,47
Gastos de Ação Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	384,65	839,84
Total	202 832,75	200 819,87

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

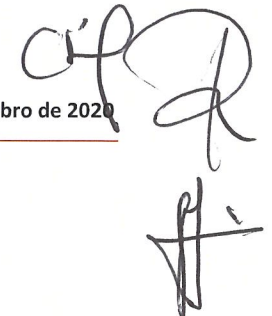
12.1. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros, no final dos períodos em análise, foram os que constam do quadro seguinte:

Descrição	2020	2019
Outros Investimentos Financeiros	2 065,17	1 712,16
Fundo compensação do trabalho	2 065,17	1 712,16
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	2 065,17	1 712,16

12.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, estas rubricas, apresentavam os seguintes saldos:



Descrição	2020	2019
Ativo		
Quotas	36 500,00	33 305,00
Total	36 500,00	33 305,00
Passivo		
Quotas	-	71,00
Total	-	71,00

12.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2019 e 2019 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Clientes e Utentes c/c	10 450,50	4 208,40
Clientes	6 408,29	1 301,54
Utentes	4 042,21	2 906,86
Total	10 450,50	4 208,40

12.4. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Devedores por acréscimos de rendimentos	7 906,26	11 440,93
Total	7 906,26	11 440,93

12.5. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Rendimentos a reconhecer		
Apoios do IEFP	6 000,00	-
Total	6 000,00	-

12.6. Outros ativos financeiros

A rubrica de “*Outros ativos financeiros*”, em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, apresentava os seguintes valores:

Descrição	2020	2019
Caixa Agrícola	500,00	500,00
Sr. Armelím Pimenta	5 620,58	5 620,58
Fornecedores	1 785,68	1 820,61
Total	7 906,26	7 941,19

12.7. Caixa e Depósitos Bancários

As rubricas de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2020 e de 2019, encontravam-se com os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Caixa	407,65	121,14
Depósitos à ordem	13 519,26	7 078,93
Total	13 926,91	7 200,07

12.8. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2020
Fundos	23 965,56	-	-	23 965,56
Resultados transitados	13 850,80	18 025,45	-	31 876,25
Outras variações nos fundos patrimoniais	146 203,39	-	(3 562,43)	142 640,96
Resultados líquidos	18 025,45	(1 658,84)	-	16 366,61

12.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	20 231,00	20 161,98
Adiantamentos a fornecedores	(1 500,00)	(1 500,00)
Total	18 731,00	18 661,98

12.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	370,29	2 362,51
Total	370,29	2 362,51
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	135,83	444,50
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 934,36	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	519,00	666,00
Segurança Social	3 700,83	6 481,81
Total	6 290,02	7 592,31

12.11. Outras Contas a Pagar

A rubrica “*Outras contas a pagar*” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	15 031,87	-	6 312,38
Remunerações a pagar	-	15 031,87	-	6 312,38
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	45 938,37	-	36 387,72
Outros credores	-	-	-	-
Adiantamento clientes	-	-	-	821,59
Total	-	60 970,24	-	43 521,69

12.12. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Serviços especializados	21 320,11	39 317,56
Materiais	9 205,10	3 996,04
Energia e fluidos	12 437,58	17 703,90
Deslocações, estadas e transportes	62,94	467,16
Serviços diversos (*)	11 610,22	13 110,11
Limpeza, higiene e conforto	5 760,08	6 331,16
Seguros	3 427,23	3 169,75
comunicação	1 860,21	1 745,92
Total	54 635,95	74 594,77

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

12.13. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida como segue:

Descrição	2020	2019
Descontos de pronto pagamento obtidos	18,50	0,20
Outros rendimentos e ganhos	4 619,64	31 898,16
Total	4 638,14	31 898,36

12.14. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	119,48	404,84
Outros Gastos e Perdas	108,11	102,50
Total	245,59	507,34

12.15. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	7 165,07	8 070,80
Total	7 165,07	8 070,80
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	1,01
Total	-	1,01
Resultados financeiros	(7 165,07)	(8 069,79)

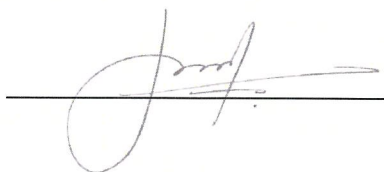
12.16. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Coz, 13 de maio de 2021

O Contabilista Certificado



A Direção

